

FACULDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)

ÁREA: LIBRAS/LINGUÍSTICA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Libras, políticas educacionais para surdos e formação docente.
2. Estudos Linguísticos da Língua Brasileira de Sinais.
3. Cultura, Comunidade e Identidade Surda.
4. Ensino da Língua Brasileira de Sinais como primeira e segunda língua.
5. Educação Bilíngue para Surdos.
6. Educação de Surdos e as Novas Tecnologias

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNARDINO, E. L. Absurdo ou lógica? Os surdos e sua produção linguística. Belo Horizonte: Profetizando Vida, 2000.

BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro: UFRJ, Departamento de Linguística e Filologia, 1995.

CAMPOS, Márcia de Borba. Ambiente Telemático de Interação e Comunicação para Suporte à Educação Bilíngue de Surdos. Teoria & Prática – vol. 5 n.2 (nov. 2002) Porto Alegre: UFRGS/PGIE.

CAPOVILLA, F. C. & RAPHAEL, W. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira, v 1 e 2. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

DAMÁSIO, A. O Mistério da Consciência: do corpo e das emoções ao conhecimento de si. Editora Companhia das Letras - São Paulo, 2000.

FELIPE, T. & MONTEIRO, M. S. LIBRAS em contexto. Curso Básico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 2001.

FERNANDES, E. Surdez e bilinguismo. Porto Alegre: Mediação Editora, 2005.

FINGER, I. & QUADROS, R. M. de. Teorias de aquisição da linguagem. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008.

GESSER, Audrei. O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a LIBRAS. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

KAUCHAKJE, S. “Comunidade Surda”: as demandas identitárias no campo dos direitos, da inclusão e da participação social. In: SILVA, I. R. et al (Org.). Cidadania, surdez e linguagem: desafios e realidades. 3. ed. São Paulo: Plexos, 2003. p. 57-76.

LIMA-SALLES, H. M. M. (Org.). Bilinguismo dos surdos: questões linguísticas e educacionais. Goiânia: Cãnone Editorial, 2007.

PEREIRA, A. T. Cybis; STUMPF, Marianne Rossi & QUADROS, Ronice Müller de. (Orgs.). Coleção Letras Libras. UFSC: 2008. Disponível em www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/

QUADROS, Ronice Muller de & KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre, Artmed, 2004.

_____. Políticas linguísticas e educação de surdos em Santa Catarina: espaço de negociações. Cad. CEDES, maio/ago. 2006, vol.26, nº 69, p.141-161.

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. ArtMed. Porto Alegre. 2004

SACKS, Oliver. Vendo Vozes: Uma viagem ao mundo dos surdos. 5. reimpressão. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

SKLIAR, C. A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.

FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIAS (FACET)

ÁREA: FUNDAMENTOS DE PROGRAMAÇÃO

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Vetores, matrizes e registros
2. Introdução à complexidade de algoritmos
3. Alocação dinâmica de memória
4. Listas lineares, pilhas e filas.
5. Recursão.
6. Árvores binárias, árvores binárias de busca e AVL.
7. Grafos (conceitos básicos e buscas)
8. Programação orientada a objetos (conceitos básicos)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORMEN, Thomas H.; RIVEST, Ronald L.; LEISERSON, Charles E.; STEIN, Clifford. Algoritmos: teoria e prática. Rio de Janeiro: Campus, 2002. Editora Cengage Learning, 2007.

MANBER, Udi. Introduction to algorithms: a creative approach. Addison Wesley, 1989.

SEBESTA, Robert W. Conceitos de Linguagens de Programação. 5ª Edição. São Paulo: Bookman Companhia Ed, 2008.

SZWARCFITER, Jayme L.; MARKENZON, Lilian. Estruturas de dados e seus algoritmos. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2ª Edição, 1994.

ZIVIANI, Nivio. Projeto de algoritmos: com implementações em Java e C++. São Paulo: Cengage, 2007.

DEITEL, P.; DEITEL, H. Java: como programar. 8ª Edição. São Paulo: Pearson, 2010.

HORSTMAN, C. S.; CORNELL, G.. Core Java, Volume 1, 8ª Edição. São Paulo: Pearson, 2010.

ÁREA: EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. A formação de professores de Matemática: desafios e perspectivas.
2. Tecnologias digitais no Ensino de Matemática e suas relações com a Licenciatura em Matemática.
3. Estágios supervisionados na formação inicial de professores de Matemática.
4. Recursos didáticos para o ensino da matemática na educação básica.
5. O Tratamento da Informação na Educação Básica e suas relações com a Probabilidade e Estatística na formação de professores que ensinam Matemática.
6. Projetos e pesquisas na formação de professores de matemática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BICUDO, Maria Aparecida Viggiane; BORBA, Marcelo De Carvalho (Orgs.). Educação matemática: pesquisa em movimento. São Paulo: Editora Cortez, 2004.

BORBA, Marcelo de Carvalho; PENTEADO, Miriam Godoy. Informática e Educação Matemática. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

CARVALHO, Dione Lucchesi de. Metodologia do Ensino da Matemática. 3a ed. São Paulo: Cortez, 2009.

D'AMBROSIO, Ubiratan. Educação Matemática: Da Teoria à prática. Campinas: Papyrus, 1996.

FIORENTINI, Dario. (Org.). Formação de professores de matemática: explorando novos caminhos com outros olhares. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003, 248p.

PAIS, Luiz Carlos. Ensinar e aprender Matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

SANCHO, Juana Maria. De tecnologia da informação e comunicação a recursos educativos. In: SANCHO, J. M; HERNÁNDEZ, F. (Org.). Tecnologias para transformar a educação. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 15-42.

FACULDADE DE ENGENHARIA (FAEN)

ÁREA: ENGENHARIA DO TRABALHO E PROCESSOS DE FABRICAÇÃO

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Metodologia de análise ergonômica do trabalho.
2. Qualidade de vida no trabalho.
3. Propriedades dos materiais cerâmicos, metálicos e poliméricos.
4. Processos da indústria metal-mecânica.
5. Programação linear.
6. Gestão de operações em sistemas de produção.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da produção. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

FALZON, P. (org.). Ergonomia. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.

GUÉRIN, F. et al. Compreender o trabalho para transformá-lo: a prática da ergonomia. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.

CALLISTER, W. D. Fundamentos da ciência e engenharia de materiais. 2.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

CHIAVERINI, V. Tecnologia mecânica. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1978. 2v. São Paulo: Hemus, 2004.

HILLIER, F. S.; LIEBERMAN, G. J. Introdução à pesquisa operacional. 8. Ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

GAITHER, N.; FRAZIER, G. Administração da produção e operações. 8. ed. São Paulo: Thomson, 2002. 598pp.

ÁREA: ENGENHARIA CIVIL: HIDROTECNIA / CONSTRUÇÃO CIVIL

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Hidráulica dos condutos forçados.
2. Hidráulica dos condutos livres.
3. Sistemas de tratamento de água para consumo humano.
4. Sistemas de tratamento de esgotos sanitários.
5. Cinemática dos fluidos: equações fundamentais.
6. Escoamento superficial: modelos chuva-vazão.
7. Drenagem urbana: dimensionamento de sistemas de microdrenagem.
8. O sistema tradicional de construção civil e novas técnicas construtivas.
9. Conceitos Básicos de Desenho Técnico e Normas técnicas.
10. Estática dos fluidos: força e centro de pressão em superfície submersa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PORTO, R. M. Hidráulica básica. São Carlos: EESC/USP, 4. edição, 2006.

BAPTISTA, M.; LARA, M. Fundamentos de Engenharia Hidráulica. Belo Horizonte: UFMG, 3. ed, 2010.

AZEVEDO NETTO, MARTINIANO, J. Manual de Hidráulica. São Paulo: Edgard Blücher, 8. ed, 1998.

VON SPERLING, M. Princípios básicos do tratamento de esgoto. Belo Horizonte: UFMG, 2. ed, 2016.

ÇENGEL, Y. A. CIMBALA, J. M. Mecânica dos fluidos: fundamentos e aplicações. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.

TUCCI, C. E. M. et al. (organizadores). Hidrologia: ciência e aplicação. 4. ed. Porto Alegre: UFRGS/ABRH, 2014.

TUCCI, C.E.M; PORTO, R.L. e BARROS, M.T. Drenagem Urbana. Porto Alegre: UFRGS, 1995.

SANCHEZ FILHO, E.S. Alvenaria estrutural: novas tendências técnicas e de mercado. Rio de Janeiro: Interciência, 2002. 89 p.

RIBEIRO, C. P. B.V.; PAPAZOGLU, R. S. Desenho técnico para engenharias. Curitiba, 2008. 196 p.

BRUNETTI, F. Mecânica dos fluidos. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

FACULDADE DE DIREITO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS (FADIR)

ÁREA: DIREITO CONSTITUCIONAL

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Constitucionalismo e Neoconstitucionalismo.
2. Novo Constitucionalismo Latino Americano
3. Classificação das Constituições
4. Formação constitucional brasileira.
5. Teoria do poder constituinte. Reforma, revisão e mutação
6. Teoria da norma constitucional. Eficácia e aplicabilidade.
7. Jurisdição Constitucional e processo constitucional.
8. Medidas processuais de controle da constitucionalidade.
9. Constitucionalização do Direito Contemporâneo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROSO, Luís Roberto. Interpretação e aplicação da Constituição: fundamentos de uma dogmática constitucional. 3a ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

_____. Interpretação e aplicação da constituição: fundamentos de uma dogmática constitucional transformadora. São Paulo: Saraiva, 2009.

BONAVIDES, Paulo. Curso de direito constitucional. São Paulo: Malheiros, 2008.

CANOTILHO, JJ Gomes. Direito constitucional e teoria da Constituição. Coimbra: Almedina, 2003.

FACHIN, Zulmar. Teoria geral do direito constitucional. Londrina: UEL, 2006.

MARTINS, Ives Gandra da Silva; MENDES, Gilmar Ferreira; TAVARES, Andre Ramos. Lições de direito constitucional em homenagem ao jurista Celso Bastos. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

MARTINS, Ives Gandra da Silva; PEREIRA JR, Antonio Jorge. Direito à privacidade. São Paulo: Idéias & Letras, 2005.

SARLET, Ingo Wolfgang. A eficácia dos direitos fundamentais. 5. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2005.

SILVA, José Afonso da. Aplicabilidade das normas constitucionais. 3. ed. São Paulo: Malheiro, 1988.

ÁREA: DIREITO DO TRABALHO

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Conceitos e princípios básicos do direito do trabalho.
2. Elementos da Relação de Emprego.
3. Duração do Trabalho e Jornada de Trabalho.
4. Aviso Prévio e encerramento.
5. Estabilidade. Seguro Desemprego e FGTS.
6. Direito Sindical. Origem. Princípios. Fontes.
7. História do Sindicalismo. Relações com outros ramos do Direito.
8. Princípios especiais do direito coletivo do trabalho.
9. Formas de composição dos conflitos coletivos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, ALICE MONTEIRO DE. Curso de direito do trabalho. 5. rev. ampl. São Paulo: LTR, 2009.

DELGADO, Mauricio Godinho. Curso de direito do trabalho. 10. ed. São Paulo: LTR, 2011.

MARTINS, Sergio Pinto. Comentários à CLT. São Paulo: Atlas, 2009.

MANUS, Pedro Paulo Teixeira. Direito do Trabalho. 14.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Curso de Direito do Trabalho. São Paulo: Saraiva, 2009

PRADO, Roberto Baretto. Curso de direito coletivo do trabalho. 2. ed. São Paulo, SP: LTR, 1991.

SUSSEKIND, Arnaldo. Direito Constitucional do Trabalho. Rio de Janeiro: Renovar, 1999.

ÁREA: PARASITOLOGIA E ZOOLOGIA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Princípios gerais do parasitismo: Fundamentos e aspectos epidemiológicos.
2. Enfermidades Parasitárias de caráter zoonótico.
3. Biomorfologia dos principais agentes parasitários de interesse a saúde humana e animal: protozoários, helmintos e artrópodes.
4. Higiene e Saúde: Conceituação, relação e desenvolvimento.
5. Protozoários de interesse a saúde pública: biomorfologia, profilaxia e controle.
6. Helmintíases: Biologia, Prevenção e Controle.
7. Principais parasitos de vertebrados e de importância na saúde pública.
8. Principais técnicas diagnósticas e preventivas utilizadas em Parasitologia.
9. Zoologia de Invertebrados de interesse em saúde pública: morfologia, sistemática e ecologia.
10. Biologia de vetores de interesse na saúde pública.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOWMAN, DWIGHT D. Parasitologia veterinaria de Georgis. 8. Barueri: Manole, 2006. 422p.

LEAL, Paulo Fernando da Gloria. Higiene e doenças transmissíveis: fundamentos. Vicosá, MG: Ed. UFV, 2007. 250p.

NEVES, DAVID PEREIRA. Parasitologia humana. 9. São Paulo: Atheneu, 1998. 524p.

REY, LUIS. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nas Américas e na África. 3. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 856p.

ROUQUAYROL, epidemiologia & saúde. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: MedBook, 2013. 709p.

BARNES, R. S. K. et al. Os Invertebrados: Uma nova síntese. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 526p. 1995.

BRUSCA, R. C.; BRUSCA, G. J. Invertebrados. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 968 p. 2007.

FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS (FCH)

ÁREA: PSICOLOGIA SOCIAL COMUNITÁRIA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Emergência da psicologia social no contexto das práticas psicológicas no Brasil
2. Paradigmas e abordagens teóricas metodológicas em psicologia social.
3. Psicologia na comunidade, psicologia da comunidade e psicologia social comunitária.
4. As raízes da psicologia social moderna.
5. Psicologia social comunitária e a relação com conceitos de autonomia, solidariedade, empoderamento, participação e transformação social.
6. Psicologia social comunitária e as políticas públicas de saúde e assistência social. Constitucionalização do Direito Contemporâneo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, Regina H. de Freitas. *Psicologia Social Comunitária: da solidariedade à autonomia*. Petrópolis: Vozes, 2010.

BAUMAN, Zygmunt. *Comunidade: a busca por segurança no mundo atual*. Rio de Janeiro: Zahar Ed, 2003.

Afonso, Lúcia M. *Oficinas em dinâmica de grupo: Um método de intervenção psicossocial*. São Paulo: Casa do Psicólogo. 2006.

Sarriera, J. Castellá. *Psicologia Comunitária: Estudos Atuais*. Porto Alegre: Sulina. 2000.

Montero, Maritza *Introducción a la psicología comunitaria. Desarrollo, conceptos y procesos*. Tramas Sociales. Buenos Aires. Barcelona. México: Ed. Paidós. 2004.

PEREIRA, William Cesar Castilho. *Nas trilhas do trabalho social comunitário. Teoria, método e prática*. Belo Horizonte: Editora Vozes, 2002

CRUZ, L.R. GUARESCHI, N. *Políticas Públicas e Assistência Social: diálogos com as práticas psicológicas*. Petrópolis : VOZES, 2009.

SAWAIA, B. B. *O sofrimento ético-político como categoria de análise da dialética exclusão/inclusão. As artimanhas da exclusão*. Vozes: Petrópolis, 2001.

SILVA, Rosalina C. *Metodologias Participativas para Trabalhos de Promoção de Saúde e Cidadania*. São Paulo : Ed. Vetor, 2002.

SPINK, M. J P. (Org.) *Práticas Discursivas e Produção de Sentidos no Cotidiano*. Livro eletrônico. Biblioteca Virtual de Ciências Humanas do Centro Edelstein de Pesquisas Sociais. 2013. www.bvce.org.

ÁREA: PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO; E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Teorias da Motivação nas organizações.
2. Processos Identitários nas organizações.
3. Aprendizagem Organizacional.
4. Sofrimento e adoecimento Psíquico no trabalho.
5. A orientação profissional em interface com a psicologia do Trabalho e a Psicologia da Educação.
6. Orientação para aposentadoria.
7. História e formas de institucionalização da Orientação Profissional.
8. Orientação de carreira: críticas e possibilidade.
9. Escolha Profissional em contexto populares.
10. Orientação Profissional e reinserção social e produtiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Perez-Ramos, J. Motivação no trabalho, abordagens teóricas. *Psicologia USP*, v.1, n.2, p.127-140 1990. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/psicousp/v1n2/a04v1n2.pdf>

Machado, H.V. A identidade e o contexto organizacional: perspectivas de análise. *Revista de Administração Contemporânea*, v.7, n.esp, p. 51-73, 2003. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rac/v7nspe/v7nespa04.pdf>

Coelho Jr, F. A.; Borges-Andrade, J.E. Uso do conceito de aprendizagem em estudos relacionados ao trabalho e organizações. *Paideia*, v.18, n. 40, p. 221-234, 2008. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/paideia/v18n40/02.pdf>

Rodrigues, P.F., Alvaro, A.L.T., Rondina, R. Sofrimento no trabalho na Visão de Dejours. *Revista Científica Eletônica de Psicologia*, v.4 n 7, pp. 1-8, 2006. Disponível em http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/lh21p1iEajxlWcK_2013-5-10-15-30-2.pdf

Melo-Silva, L.L., Lassance, M.C.P., Soares, D.H.P. A orientação profissional no contexto da educação e trabalho. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, v.5, n.2, p. 31-52, 2004. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbop/v5n2/v5n2a05.pdf>

Andrade, J.M. , Meira, G.R.J.M., Vasconcelos, Z.B. O processo de orientação vocacional frente ao século XXI: perspectivas e desafios. *V.22, n.3.*, p. 46-53, 2002. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932002000300008

Sparta, M. O desenvolvimento da Orientação Profissional no Brasil. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, v.4, n. 1-2, p.1-11, 2003. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbop/v4n1-2/v4n1-2a02.pdf>

Silva, C.R.E. Orientação Profissional, mentoring, coaching e counseling: algumas singularidades e similaridades em práticas. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, v.11, n.2, p. 299-309. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbop/v11n2/v11n2a14.pdf>

Dias, M.S.L., Soares, D.H.P. Jovem, Mostre a Sua Cara: Um Estudo das Possibilidades e Limites da Escolha Profissional. *Psicologia Ciência e Profissão*, v.27, n.2, p. 316-331, 2007. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/pcp/v27n2/v27n2a12.pdf>

Brito, D.C.S. A orientação profissional como instrumento reabilitador de pacientes portadores de doenças crônicas e deficiências adquiridas. *Psicologia em Revista*, v. 15, n. 1, p. 106-119, 2009. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/per/v15n1/v15n1a07.pdf>.

ÁREA: GEOGRAFIA, SOCIEDADE E NATUREZA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Transformações no estudo da natureza na ciência geográfica.
2. O mundo da sustentabilidade e a produção de territórios
3. A racionalidade técnica e a mercantilização da natureza
4. Políticas públicas e propostas de solução para a crise ambiental.
5. Conflitos socioambientais, conservação e produção.
6. Práticas sociais alternativas ao modelo de desenvolvimento capitalista como sinais de transformação social.
7. A dicotomia geografia física - geografia humana, desafios metodológicos para sua superação
8. O agronegócio e a geração de riqueza, de miséria e pilhagem ambiental.
9. Unidades de conservação como fragmento, a produção de territórios da exclusão social.
10. Produção social da natureza e análise da geografia produzida.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FLORIT, L. A reinvenção social do natural. Blumenau:Edifurb. 2004

HISSA, C.E.V. (ORG) Saberes ambientais. Desafios para o conhecimento disciplinar. Editora da UFMS:2008

SUERTEGARAY, D.M.A. Espaço geográfico uno e múltiplo. Scripta Nova

REVISTA ELECTRÓNICA DE GEOGRAFÍA Y CIENCIAS SOCIALES

Universidad de Barcelona. Nº 93, 15 de julio de 2001

GONÇALVES, C.W.P. Da Geografia às Geo-grafias: um mundo em busca de novas territorialidades www.cibergeo.org/agbnacional/documentos/textoaberto63.html. Acessado em 01/10/2015.

MOREIRA, Ruy. O discurso do avesso: para a crítica da Geografia que se ensina. São Paulo: Contexto, 2014

RODRIGUES, A. M. Produção e consumo do e no espaço. Problemática ambiental urbana, São Paulo: HUCITEC, 1998.

SMITH, N. Desenvolvimento desigual. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988.

DUARTE, L. M. G. e BRAGA, M.L. de S. (orgs) Tristes cerrados. Sociedade e biodiversidade, Brasília:Paralelo15, 1998.

LATOURETTE, B. Políticas da Natureza. Bauru: Edusc. 2004.

GERHARDT, C.H. e ALMEIDA, J. A dialética dos campos sociais na interpretação da problemática ambiental: uma análise crítica a partir de diferentes leituras sobre os problemas ambientais. Revista Ambiente & Sociedade – Vol. VIII no. 2 jul./dez. 2005 .

ÁREA: SOCIOLOGIA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Teoria e Método na Sociologia de Karl Mark
2. Teoria e Método na Sociologia de Émile Durkheim³.
3. Teoria e Método na Sociologia de Max Weber⁵.
4. Modernidade e Capitalismo na teoria sociológica clássica.
5. Ação e estrutura na teoria sociológica contemporânea.
6. Mudança social na contemporaneidade: processos e agentes.
7. Poder e desigualdade social: classe, raça e gênero na análise sociológica.
8. Reconhecimento, diversidade e diferença na teoria sociológica contemporânea.
9. Estudos Culturais e subalternidade na teoria sociológica contemporânea.
10. Cidadania, movimentos sociais e identidade na análise sociológica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOURDIEU, P. A Dominação Masculina. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

COLLINS, R. Quatro Tradições Sociológicas. Petrópolis: Vozes, 2009

ELIAS, N. Os alemães. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.

FOUCAULT, M. Vigiar e Punir. Petrópolis: Vozes, 1987.

GIDDENS, A. A constituição da Sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

GIDDENS, A. Capitalismo e Moderna Teoria Social. Lisboa: Editorial Presença, 1994.

GILROY, Paul. O Atlântico Negro. São Paulo: Editora 34, 2001

HALL, Stuart. Da Diáspora. Identidade e Mediações Culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

HONNETH, A. Luta por Reconhecimento. São Paulo: Editora 34, 2003.

TAYLOR, Charles et al. Multiculturalismo: examinando a política de Reconhecimento. Lisboa: Instituto Piaget, 1998.

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (FCS)

ÁREA: CIÊNCIA DOS ALIMENTOS

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Análises físicas e químicas de alimentos.
2. Análises microbiológicas de alimentos.
3. Análise sensorial de alimentos.
4. Tecnologia de alimentos de origem vegetal.
5. Tecnologia de alimentos de origem animal.
6. Toxicologia de alimentos.
7. Componentes dos alimentos.
8. Grupos de alimentos.
9. Princípios gerais e legislação do controle de qualidade de alimentos.
10. Ferramentas do controle de qualidade de alimentos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CECCHI, Heloisa Mascia. Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos. 2. ed. Campinas, SP: Ed. Unicamp, 2003. 206p.

EVANGELISTA, José. Tecnologia de alimentos. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2008. 652 p.

FELLOWS, P. J. Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e prática. 2. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2008. 602p.

OETTERER, Marília; SPOTO, Marta Helena Fillet; REGINATO-D'ARCE, Marisa Aparecida Bismara. Fundamentos de ciência e tecnologia de alimentos. São Paulo: Manole, 2006. 612p.

ARAUJO, J. M. A. Química de alimentos: teoria e pratica. 3ed. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2006. 478p.

BOBBIO, F. O.; BOBBIO, P. A. Química do Processamento de Alimentos. 2. ed. São Paulo: Varela, 2001.

ARAUJO, Wilma Maria Coelho. Alquimia dos alimentos. 2. ed. (Rev. Ampl.). Brasília, DF: Senac, 2011. v.2.

GAVA, A. J. Tecnologia de alimentos: alimentos de origem animal. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007. v.2. 279p.

GAVA, A. J. Tecnologia de alimentos: componentes dos alimentos e processos. Porto Alegre, RS: Artmed, 2005. v.1.

TANCREDI, Rinaldini Phillip; SILVA, Yone da; MARIN, Victor Augustus. Regulamentos técnicos sobre condições higiênico-sanitárias, manual de boas práticas e POPs para indústrias/serviços de alimentação. Rio de Janeiro, RJ: L. F. Livros, 2006. 209p.

ÁREA: NUTRIÇÃO CLÍNICA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Terapia Nutricional.
2. Fisiopatologia e dietoterapia em Síndrome Metabólica.
3. Fisiopatologia e dietoterapia em Diabetes Mellitus.
4. Fisiopatologia e dietoterapia em Doenças Inflamatórias Intestinais.
5. Fisiopatologia e dietoterapia em Doenças Hepáticas Crônicas.
6. Fisiopatologia e dietoterapia em HIV/AIDS.
7. Fisiopatologia e dietoterapia em Insuficiência Cardíaca.
8. Fisiopatologia e dietoterapia em Paciente Crítico.
9. Fisiopatologia e dietoterapia em Doença Renal Crônica.
10. Avaliação nutricional no paciente hospitalizado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CUPPARI, L. Guia de nutrição clínica no adulto - Unifesp/EPM. 3.ed. São Paulo: Manole, 2014.

ESCOTT-STUMP, S. Nutrição relacionada ao diagnóstico e tratamento. 6.ed. São Paulo: Manole, 2011. 1040p.

MAHAN, L. K.; ESCOTT-STUMP, S. Krause: Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 13 ed. São Paulo: Roca, 2012.

RIELLA, M.C.; MARTINS, C. Nutrição e o rim. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

ROBBINS, S. L.; KUMAR, V. Patologia: bases patológicas das doenças. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

SHILS, M.; SHIKE, M.; ROSS, A.C.; CABALLERO, B.; COUSINS, R.J. Nutrição moderna na saúde e na doença. 10. ed. São Paulo: Manole, 2009.

SILVA, S. M. C. S.; MURA, J.D.P. Tratado de alimentação, nutrição e dietoterapia. 2. ed. São Paulo: Roca, 2010.

SOBOTKA, L. Bases da nutrição clínica. São Paulo: Rubio, 2008.

TEIXEIRA NETO, F. Nutrição clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

WAITZBERG, Dan L. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. 4 ed. São Paulo: Atheneu, 2009.